Experiência agroecológica de oito famílias assentadas no Assentamento Apolônio de Carvalho - RS, no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA – doação simultânea).

Eight settled families agroecological experience from the Apolônio de Carvalho settlement - RS, in the Food Acquisition Program (PAA - simultaneous donation).

MARQUES,Artêmio Soares[1], OYARZABAL, Marta Elaine Bastos[1], NEFF Yuric Francisco Merino[2], MIRANDA, Fernanda[3], ROSSO, Beatriz Depro[3], VIGNOLO, Antonio Marcos[3], SANTOS, Sarita D'Avila dos[4],

1 Cooperativa de Trabalhos em Serviços Técnicos (COPTEC) , asmhist@yahoo.com.br, marta_oyarzabal@yahoo.com.br; 2 Engenheiro Agrônomo,yuricfrancisco@gmail.com; 3 UFSM/INCRA, fernandaqmiranda@yahoocom.br, bd_rosso@hotmail.com, amvig74@yahoo.com.br, 4 FAPEU/UFSC, sarita_qa@yahoo.com.br

Resumo:
Desde a criação do Assentamento Apolônio de Carvalho, no município de Eldorado do Sul-RS, em 2007, algumas famílias começaram a produzir hortaliças, sendo o excedente comercializado no entorno do assentamento. Porém a falta de condições econômicas e estruturais e os problemas de logística na comercializaçãolimitavam o desenvolvimento da atividade. Assim, as famílias, com o apoio das estruturas organizativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), buscaram a reverter esse quadro através da sensibilização e elaboração de projeto para inserir as famílias no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), tendo desta forma uma comercialização garantida.Esterelato de experiência teve como objetivo descrever a trajetória de oito famílias do Assentamento Apolônio de Carvalho, a partir da experiência de produção de alimentos para a comercialização no PAA, identificando os diferentes manejos utilizados na produção e a organização destas famílias.

Palavras-Chave: Reforma Agrária, Assentamentos, Política Pública, Produção Orgânica.

Abstract:

Since the Apolônio de Carvalho settlementestablishment, in Eldorado do Sul city-RS, in 2007, some families began a vegetables production, with the surplus sold in the

settlement surrounding. However, the lack of economic and structural conditions and logistical problems in the commercialization limited the activity development. Therefore, the families, with the support of the Landless Rural Workers Movement (MST) organizational structures, sought to change this situation by the awareness and project design to insert these families in the Food Acquisition Program (PAA), and giving thema guaranteed commercialization. This experience report aimed to describe the trajectory of eight Apolônio de Carvalho Settlement families, from food production experience for PAA commercialization, identifying the different production managements used and theses families' organization.

Keywords: Agrarian Reform, Settlements, Public Politics, Organic Production

Contexto

No município de Eldorado do Sul, localizado na região leste do Estado do Rio Grande do Sul, distante 10 km de Porto Alegre, estão assentadas 332 famílias em sete assentamentos, dentre estes está o Assentamento Apolônio de Carvalho, criado em dezembro de 2007. Este assentamento possui área total de 943,2 ha, com 72 famílias, sendo a média de área por família de 12 ha, e a principal matriz produtiva é o arroz irrigado orgânico.

A área de moradia, em agrovila é utilizada para plantio diversificado para autoconsumo (hortas e frutas), tendo o excedente comercializado nas políticas públicas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-Doação simultânea), o qual começou a ser executado pela Cooperativa dos Trabalhadores Assentados de Porto Alegre (COOTAP), com apoio da Cooperativa de Trabalho em Serviços Técnicos (COPTEC) em 2010, tendo como objetivo o fortalecimentoda organização social, política e econômica das famílias através da consolidação da produção.

A escolha desta experiência foi motivada pelo fato do assentamento Apolônio de Carvalho ser o pioneiro da Região Metropolitana na comercialização pelo PAA, tendo como objetivo resgatar os processos históricos vividos por oito famílias do assentamento, sua trajetória no PAA Orgânico - modalidade Doação Simultânea, e descrever manejo de produção utilizado pelas mesmas.

Descrição da experiência

No começo de 2009, cinco famílias iniciaram a produção de hortaliças com mão de obra de oito pessoas. Parte da produção foi para autoconsumo, e o excedente comercializado no entorno do assentamento. Embora o assentamento seja localizado próximo a grandes centros, como Porto Alegre, a falta de estrutura das famílias (transporte, caixas para armazenagem, dentre outros) dificultou a comercialização. Assim formaram-se os primeiros grupos de agricultores e a discussão para inserção no PAA.

No mesmo período foram formados os Grupos Gestores do Arroz Orgânico e das Horta da Região Metropolitana de Porto Alegre, estes grupos temfinalidade de realizar o planejamento coletivo das atividades de formação e produção em todas as fases com ênfase à produção de base ecológica, o que levou a uma melhor organização destas atividades na região.

Em 2010 foram liberados os recursos do Crédito Apoio Inicial, credito este disponibilizado para famílias recém assentadas, para a maioria das famílias do assentamento sendo que a orientação da assistência técnica para que os recursos fossem investidos nas atividades de horta e arroz, buscando sempre a produção orgânica.

A elaboração do projeto para comercialização no PAA começou em 2009 e o início da comercialização se deu em 2010 com vinte e seis famílias inscritas. Destas, dezfamílias estavam envolvidas na produção de arroz e dezesseisna de hortaliças. Nesse período as condições de transporte e logística eram precárias, o que foi minimizado no final de 2011 quando foi adquirido pela COOTAPum caminhão com capacidade para 1.800kg facilitando assim o recolhimento dos produtos nas casas dos agricultores.

Para construção desse relato de experiência foram utilizadas como ferramentas metodológicas a “Linha do Tempo” para resgatar a história das famílias assentadas, e também a “Matriz Produtiva” onde foram levantados dados sobre as práticas de manejo desenvolvidas no processo de produção de alimentos para consumo e comercialização no PAA, das oito famílias que participaram da atividade.

Foram identificados uma diversidade de produtos de hortaliças e raízes comercializados no PAA orgânico pelas oito famílias do assentamento. O manejo de produção adotado pelos agricultores vem sendo acompanhado pela COPTEC em visitas individuais e atividades de formação e também foi relatado pelas famílias durante o trabalho de campo desenvolvido através da metodologia participativa. Com o resultado obtido através deste processo, pode-se constatar que a adubação utilizada é toda orgânica, onde parte é produzida no lote (esterco de aves, suínos e bovinos) e parte comprada (cama de aviário), além da produção de húmus que é realizada por dois agricultores. Com relação a sementes e mudas apenas um agricultor produz, e a capina é realizada de forma manual. Os agricultores utilizam diversas plantas como repelentes, dentre elas arruda, manjerona e poejo.

O manejo realizado pelas famílias na produção de olerícolas, bem como na de arroz, está de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), garantindo assim o processo de certificação e comercialização no PAA orgânico, o que além das questões ambientais, sociais e de ter um produto mais saudável, agrega 30% no valor pago aos agricultores.

Os sujeitos envolvidos neste relato de experiência são os agricultores assentados, a COOTAP, COPTEC, Direção Regional do MST e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) através dos Assessores Técnicos Pedagógicos (ATP's).

Resultados

As famílias envolvidas neste processo puderam discutir de forma coletiva como está sendo desenvolvida a comercialização de sua produção para o PAA e também puderam relatar e debater sobre os diferentes tipos de manejos orgânicos utilizados pelas mesmas. Assim, a equipe técnica teve a oportunidade de conhecer a partir das famílias o histórico do assentamento e desta forma, compreender melhor a diversidade existente no mesmo. Em relação à renda, as famílias relataram um aumento significativo com a

comercialização.Houve também melhoria da qualidade e diversidade da produção das famílias envolvidas.

Agradecimentos

Cooperativa de Trabalho em Serviços Técnicos Ltda–COPTEC - Eldorado do Sul

Cooperativa dos Trabalhadores Assentados de Porto Alegre - COOTAP

Agricultores do Assentamento Apolônio de Carvalho